

## PLANO DE TRABALHO

### INSTITUIÇÃO PROPONENTE

<b>Número do PT:</b> SES-PRC-2024-00732-DM				
<b>Órgão/Entidade:</b> SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS				
<b>CNPJ:</b> 44.364.826/0001-05				
<b>Endereço:</b> Praça Dr. Symphrônio Alves dos Santos, 166				
<b>Município:</b> Assis CEP: 19814015				
<b>Telefone:</b> (18) 3302-3369				
<b>E-mail:</b> admcentral2@santacasadeassis.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	E-mail
707.684.478-87	ARNALDO THOMÉ	6.570.908-1	Provedor	licitacao@santacasadeassis.org.br

### GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
336.385.248-76	30.729.782-2	Paulo Gustavo Brasil Machado	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

### RECEBIMENTO DO RECURSO

**Banco:** Banco do Brasil Agência: 0223-2 Número: 64207-X

**Praça de Pagamento:** Avenida Rui Barbosa, n 405 - Centro

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

### CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

#### Missão da Instituição:

Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

#### Histórico da Instituição:

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas em 1919, a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico.

Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi



pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado.

A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otilio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade “Nossa Senhora das Vitórias”, que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodrê, junto a Secretaria da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da “Mesa Administrativa”. O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu. A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

## QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

**Objeto:** Custeio - Material de consumo



**Objetivo:**

O presente plano de trabalho visa estabelecer as diretrizes e metas para a utilização dos recursos provenientes do convênio estabelecido entre a Santa Casa de Assis e o Governo do Estado, destinados à aquisição de medicamentos (Bloqueadores Neuromusculares, Sedativos e Analgésicos Opióides), materiais médicos e hospitalares. Tais itens serão utilizados nas unidades de internação clínica médica da Santa Casa de Misericórdia de Assis durante a vigência do convênio, de forma a suprir as necessidades da instituição, visando à qualidade e eficiência, garantindo, assim, um atendimento individualizado a todos pacientes. Este convênio busca fortalecer a capacidade da Instituição em fornecer assistência de qualidade à população, alinhando-se com sua vocação para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio deste plano, pretendemos otimizar a gestão dos recursos recebidos, garantindo a eficiência e transparência na aquisição e distribuição dos insumos necessários para a prestação de serviços de saúde de excelência à região assistida pela Santa Casa de Assis.

**Justificativa:**

A Santa Casa de Assis desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no atendimento às necessidades médicas da região em que atua. Como instituição com vocação para o Sistema Único de Saúde (SUS), é essencial garantir o acesso contínuo a medicamentos, materiais médicos e hospitalares de qualidade para oferecer atendimento adequado aos pacientes que dependem dos serviços prestados.

No entanto, é importante ressaltar que a aquisição desses medicamentos e materiais hospitalares representam um desafio financeiro significativo para a instituição, considerando os custos crescentes dos produtos médicos e a limitação de recursos disponíveis. Nesse contexto, a celebração deste convênio com o Governo do Estado se torna imprescindível para suprir essa demanda e assegurar a continuidade das operações de saúde da Santa Casa de Assis.

Além disso, a parceria com o Governo do Estado fortalece a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, contribuindo para uma abordagem mais eficaz e abrangente no enfrentamento dos desafios locais em saúde pública. Ao fornecer recursos específicos para a compra de medicamentos e materiais médicos e hospitalares, este convênio possibilita à instituição ampliar sua capacidade de atendimento, reduzindo as lacunas existentes no acesso aos serviços de saúde.

Dessa forma, o presente plano de trabalho visa justificar a necessidade e a pertinência do convênio entre a Santa Casa de Assis e o Governo do Estado, destacando a importância da parceria para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela instituição à comunidade, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.

**Local de execução:** Praça Doutor Symphonio Alves dos Santos, 166 - Centro - São Paulo - CEP 19.814-015

**Observações:**

CNES 2081083

**METAS A SEREM ATINGIDAS****Metas Qualitativas:**

<b>Descrição da Meta:</b>	Reduzir o índice de infecção hospitalar no setor de clínica médica de 3% para 2%.
---------------------------	---



<b>Ações para Alcance:</b>	Implementar a vigilância dos índices dos casos de infecções de pacientes, buscando índices preconizados de infecção hospitalar.
<b>Situação Atual:</b>	Atualmente são realizadas visitas aos leitos e é elaborado um controle das taxas de infecção hospitalar dos pacientes internados, bem como são adotadas todas as medidas de prevenção das infecções mantendo-se as taxa numa média de 3% ao mês.
<b>Situação Pretendida:</b>	Reduzir o índice de infecção hospitalar no setor de clínica médica em até 2%.
<b>Indicador de Resultado:</b>	Taxa de infecção hospitalar/mês no setor de clínica médica.
<b>Fórmula de Cálculo do Indicador:</b>	Taxa de Infecção Hospitalar mês apurada / Taxa de Infecção Hospitalar esperada x 100,
<b>Fonte do Indicador:</b>	Relatórios do serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) da Santa Casa de Assis.

**Metas Quantitativas:**

<b>Descrição da Meta:</b>	Aumentar para 219 internações do setor de clínica médica/mês, em média.
<b>Ações para Alcance:</b>	Aquisição de medicamentos e materiais hospitalares para dar condições para aumentar o número de internações do setor de clínica médica da Santa Casa de Assis.
<b>Situação Atual:</b>	A média mensal de internações está em torno de 150 internações no setor de clínica médica.
<b>Situação Pretendida:</b>	Aumentar para 219 internações do setor de clínica médica/mês, em média.
<b>Indicador de Resultado:</b>	Percentual de internações de clínica médica realizadas no mês, média mensal.
<b>Fórmula de Cálculo do Indicador:</b>	Número de internações clínica médica mês/Número de internações clínica médica contratualizadas x 100.
<b>Fonte do Indicador:</b>	Será utilizado o SIH/SUS como fonte para indicar o número de internações mensais de clínica médica.

**ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO**

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Cotação de Preços	30	Cotação de Preços dos Materiais de Consumo
2	Aquisição de material de Consumo	90	Aquisição de material de Consumo - Medicamentos



Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
3	Aquisição de material de Consumo	90	Aquisição de material de Consumo - Material Médico e Hospitalar

### PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo - Medicamento	Aquisição de Medicamentos conforme disposto abaixo: Anestésicos Opióides - R\$ 32.000,00 (Trinta e dois mil reais) Bloqueadores Neuromusculares - R\$ 23.000,00 (Vinte e dois mil reais) Sedativos - R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais)	0,00	0,00%	85.000,00	56,67%
2	Custeio - Material de consumo	Aquisição de material de consumo - material médico e hospitalar	Aquisição de Material Médico e Hospitalar conforme disposto abaixo: Seringas R\$ 22.000,00 (Vinte e dois mil reais), Campos Operatórios R\$ 19.200,00 (Dezenove mil e duzentos reais), Escovas para Degermação R\$ 9.000,00 (Nove mil reais), Extensões de Silicone R\$ 12.400,00 (Doze mil e quatrocentos reais), Lençóis de Papel Descartáveis R\$ 2.400,00 (Dois mil e quatrocentos reais).	0,00	0,00%	65.000,00	43,33%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 150.000,00	100,00%

### 1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 150.000,00	100,00	R\$ 150.000,00

### 2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste



**3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO**

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
336.385.248-76	Paulo Gustavo Brasil Machado	30729782-2	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

**ASSINATURAS DIGITAIS**

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Assis, 21 de Outubro de 2024

ARNALDO THOMÉ  
Provedor  
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS

CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO  
Diretor Técnico de Saúde III  
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE MARÍLIA / DIRETORIA

TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER  
Coordenador  
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR  
Assinado pelo substituto MARILSA DA SILVA E SILVA

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA  
Secretário de Saúde  
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: ARNALDO THOMÉ - 07/10/2024 às 10:22:34  
Assinado com senha por: CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO - 07/10/2024 às 10:40:13  
Assinado com senha por: MARILSA DA SILVA E SILVA - 21/10/2024 às 09:42:45  
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 21/10/2024 às 14:55:00  
Documento N°: 050243A4109493 - consulta é autenticada em:  
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050243A4109493>



SESPTA2024008795DM